

DEVI MANDIR

segunda-feira, 26 de julho de 2010

TRANSFORMANDO A ENERGIA SEXUAL

Transformação da Energia Sexual

A discussão sobre energia sexual é clássica. Todos temos ouvido sobre a necessidade de controlar nossa sexualidade e sobre o poder derivado da transformação da energia

Swami Satyananda Saraswati fala sobre Transmutar a Energia Sexual:

Esta é a primeira vez que tenho esta conversa em companhia mista, assim por favor desculpem-me se estou um pouco hesitante. Desejamos conversar sobre energia sexual.

Existem dois caminhos, o caminho de Viagra, e o caminho de Vairagya, eles estão intimamente associados, somente opostos. Certamente o caminho de Viagra é o caminho da estimulação e expressão externa e o caminho de **Vairagya** é o caminho interior. Vai significa sem, e raga significa paixão. E um vairagi é um tipo de sanyasi na linha Vaishnava. Ele quem é livre da paixão. Também raga significa atividade.

Assim **vairagya significa reduzir nossas ligações com as atividades**. Assim, estamos interessados, presumidamente, no caminho de vairagya, no caminho de nos livrar-nos da paixão e livrar-nos das atividades. E eu desejo falar sobre um vocabulário que nos dá novas palavras, convida novos conceitos, assim podemos fazer nossa jornada mais eficientemente.

De fato **o conceito de energia sexual não tem nome em Sânscrito, há somente energia.**

E não há energia sexual ou energia espiritual ou esta energia ou aquela energia. Há somente shakti, energia. E quando nós prestamos atenção a esta shakti, é como ela se manifesta em nossa vida, em nosso comportamento, em nossas atividades.

Assim, quando conversamos em Inglês sobre energia sexual, estamos somente dizendo a nossas mentes, nossa fisiologia está se movendo além da sexualidade. A energia é a mesma. Desejamos falar sobre o processo de transmutar, transformar esta energia que estamos prestando atenção nas áreas sexuais, em energia espiritual que nos leva mais além em direção às nossas metas.

Uma vez que temos esse entendimento, nos tornamos fortalecidos para desistir de buscar relacionamentos frívolos. Não temos que sair e buscar relacionamentos que não trabalham para nós. Podemos despendar mais tempo para trazer esta energia mais para cima, em direção a nossa meta. Por isso desejo falar sobre esse novo vocabulário.

O primeiro passo certamente, são os órgãos dos sentidos. No homem é chamado Lingam e na mulher, Yoni. O Yoni tem também outro nome, é também chamado de chit kunda, o recipiente de consciência, porque ninguém vai ao yoni sem colocar toda a consciência. Não é algo que se faz casualmente. Em nosso livro Kali Puja traduzimos um paddhoti, um sistema de adoração para puja chamado garbhadhan. Além do yoni está o garbbha, o

Seguidores

Seguir

Google Friend Connect



Ainda não há seguidores.
[Seja o primeiro!](#)

Já é um membro? [Fazer login](#)

Arquivo do blog

▼ 2010 (37)

▼ Julho (37)

TRANSFORMANDO A ENERGIA SEXUAL

MANTRAS DOS NOVE PLANETAS

DANÇA DE CHAMUNDA

História do voto de adoração

Por que Celebramos o Navaratri?

O Grande Yagya e o Navaratri

Tarpan Viddhi

Entendendo a Mãe Divina

KALI PUJA

DURGA PUJA

Questões 59 -62

SHIVA PUJA

Relacionamento Guru -discipulo

questões 45-51

questões 37-44

questões 34-36

questões sobre linhagens

Questões filosóficas

Mais questões

QUESTÕES

transformando –se em ojas, tornando-se tejas, e então se unindo. E esta é a verdadeira união, o verso que a Mãe está recitando é do Argala Stotram. Dai-me uma esposa em harmonia com minha mente, esta esposa é Shakti porque quem é que está cantando essa canção? Shiva! A Consciência está pedindo que a energia venha e o ilumine. É o que isso significa!

A respeito do comentário de Shree Maa, Swamiji explica:

Esta esposa. Esta energia, está unindo-se com a alma e levando a alma mais e mais alto. Agora Ela não é mais a energia que nos mantém atados às interações mundanas. Ela é a energia que nos inspira a vir até a mais elevada realização. Só temos que transformar esta energia. Portanto o conceito de energia sexual é de fato impróprio. Um mal entendido. Não há energia sexual, há somente energia! E se não regularmos ou direcionarmos esta energia ela irá nos dirigir. Mas uma vez que nos apoderamos de nós mesmos e clarificamos nossa metas e nossos objetivos, e de fato fazemos o sankalpa, a firme determinação e definição deste objetivo; **“Quais são meus valores; o que é importante para mim?”** então um verso no Bhagavad Gita diz que todos os pensamentos fluem através da mente do muni, mas o muni nunca reage. Ele é livre da reação. **Bata na porta e não há ninguém em casa. Esse é o estado de vaiyagra**, liberdade da paixão desencaminhada que nos esforçamos por obter. Desejamos ser apaixonados, mas pelas coisas certas.

Do comentário de Shree Maa, Swamiji continua:

Quando podemos controlar nossos sentidos, então alcançamos a sabedoria de Brahma, a sabedoria da Suprema Divindade, por entender este processo .Do externo, da estimulação do lingam e do yoni e da produção do shukra, tomamos o shukra e extraímos o ojas. Deixamos o ojas subir até tornar-se tejas e deixamos o tejas continuar a subir. Vamos do tejamayi kosha ao anandamayi kosha. Há uma iluminação .Então a definição de shukra como brilhante, claro iluminado, torna-se cada vez mais sutil e conseguimos a união deste modo.

Swamiji pergunta “ Vocês têm alguma pergunta sobre isso?

Uma pessoa pergunta:

Quando você move a energia com os bandhas, você usa a respiração?

Swamiji responde,

“ Sim, você usa. Quando você contrai os músculos você inspira e então puxa esta energia, da mesma maneira que a ejaculação sobe e você vai mais e mais além e não deseja parar. Ir mais e mais alto até atingir o madhyamikabandha, e então no madhyamikabandha, você está praticando pranayama, mas contraindo o plexo solar e assim não tem uma total puraka ou rechaka porque você tem um bandha. Há uma restrição, você não está praticando kumbaka total.

Ao invés de forçar a energia mais e mais , traga-a ao coração e sinta-a no coração . Você sabe o que sente quando o seu coração está tão cheio, que seu peito parece não pode conter . Todos vocês tiveram esta experiência. Seu peito não é grande o bastante para conter seu coração, ele está estourando. E respire aí, onde o ojas torna-se tejas. E agora você não está puxando a força sutil da vida, está puxando luz, radiante luz! E você traz esta luz para cima com a respiração, uddhana, mais e mais até que este corpo não é mais suficiente para conter isso. Só vem mais e mais ao topo, como se você fosse olhar para baixo desde o céu mais elevado naquele corpo que medita, parece que este corpo é só uma parte de você, porque você tirou a consciência dele na forma de luz.”!

Shree Maa comenta:

“Deste modo você pode levitar”.

Swamiji comenta:

“Este é o verdadeiro significado de levitação; é remover sua consciência do corpo e olhar para baixo, elevando sua consciência e não necessariamente elevando o corpo.”

Swamiji pergunta: “Há alguma outra questão?”

Uma pessoa pergunta:

“Isso deve ser usado somente quando você sente algum estímulo, essa prática deve ser usada somente então ?”

Swamiji responde:

“I recomendaria usar essa técnica somente quando você sentir alguma estimulação sexual, porque você não quer colocar-se numa posição de estimulação. Mas se você sentiu o estímulo, então tem duas escolhas, pode deixá-la ir para fora ou traze-la para cima. Agora, se você deixar isso sair, que saia com toda pureza, todo agradecimento e toda rendição, como uma maior expressão das sementes da vida unindo-se do modo mais claro, e mais dhármico possível. Mas é melhor trazê-la para cima e transformar o sukra em ojas, e o ojas em tejas

e o tejas em chit shakti, a energia da consciência. Tornar-se cheio com a energia da consciência. Essa seria uma técnica se você se sentir propenso ao estímulo sexual e eu garanto a você que dentro de algum tempo de prática, você esquecerá tudo sobre sexualidade e só olhará para a transformação da energia. Não mais será um estímulo sexual. Será parte de uma técnica de meditação”.

Swamiji pergunta: “Alguma outra pergunta?”

Uma pessoa pergunta:

“Quando estamos meditando sentimos esse tejas em nosso coração, pode isso acontecer espontaneamente durante a meditação?”

Swamiji responde:

“ Sim, pode se você desejar fazer isso. Não tem que ser resultado de um estímulo sexual. Pode apenas enchendo seu coração e não praticando o mulabandha ou o madyamikabandha, mas indo diretamente ao uttarbandha. SE você está livre de estímulo sexual poderá ir diretamente ao uttarbandha. Encha seu peito com esse amor, essa energia, esse bhava, e então faça seu coração tão grande que seu peito não possa mais contê-lo, e então tome esse tejas shakti o traga para cima. Isso não tem que começar a partir da sexualidade. Mas se você tem um estímulo sexual, então só há duas escolhas, ou você deixa sair ou traz para cima. E esse é um sistema pelo qual podemos trazer para cima. Por isso desejamos compartilhar isso.”

Om Sam Saraswatyai Namah!



Recados Para Orkut - Click Aqui! <http://www.recados.net>

Postado por Claudia Maria às 18:05 0 comentários

Marcadores: [Transformação da Energia Sexual](#)

MANTRAS DOS NOVE PLANETAS

MANTRAS DOS NOVE PLANETAS

Om nós reverenciamos o Sol, Luz da Sabedoria, Dissipador da Escuridão da Ignorância.

Om nós reverenciamos a Lua, Símbolo da Devoção

Om nós reverenciamos Marte, Portador do Bem Estar.

Om nós reverenciamos Mercúrio, Símbolo da Inteligência.

Om nós reverenciamos ao Guru dos Deuses.

Om nós reverenciamos Vênus, Símbolo do Amor e Apegos.

Om nós reverenciamos Saturno, Símbolo do Controle.

Om nós reverenciamos a Norte, Quem lidera a direção.

Om nós reverenciamos ao Sul, que apresenta os obstáculos.

Para ajudar a cantar os mantras acima temos o Cd de Shree Maa cantando. Pode ser obtido no link online áudio store.



*É vivendo os sonhos
que se conhece o mundo*

Recados Para Orkut - Click Aqui! <http://www.recados.net>

Postado por Claudia Maria às 17:57 0 comentários

Marcadores: [MANTRAS DOS NOVE PLANETAS](#)

DANÇA DE CHAMUNDA

DANÇA DE CHAMUNDA

Em grande estilo o encanto de Chandi, Ela Quem Derrota os Pensamentos, se faz vivente no Devi Mandir com as elaboradas celebrações do Navaratri, o festival de nove dias de adoração à Durga.

A Deusa tem estado ocupada lutando com as forças da dualidade que operam dentro de nós, assim poderemos nos tornar seres iluminados, ou forças de unidade para esse universo. Tendo Mahakali colocado o Muito e o Pouco em equilíbrio, Mahasaraswati destruído a Vaidade e a Auto depreciação e Mahalaksmi matado o Grande Ego, Chamunda agora eleva-se no centro do palco no último dia do Navaratri.

Realizando Sua poderosa dança que dura apenas 48 minutos no sandhi(começa precisamente entre os últimos 24 minutos do Ashtami e os primeiros 24 minutos do Navami) ou na junção entre o oitavo e o nono dia do Navaratri, Ela facilmente acaba com a Paixão e a Ira.

Com amor e pura devoção, Shree Maa e Swamiji invocam a Deusa Chamunda para manifestar-se no fogo divino do Grande Yagya de 100 dias por cantar Seu mantra,

Om Hrim Chum Chamundayai Svaha Que traduzido por Swamiji significa:

Om Infinito Além da Concepção

Hrim Maya, Medida de Consciência

Chum Ela Que se Movimenta na atual Circunstância em Perfeita Harmonia e Equilíbrio

Chamunda Matadora da Paixão e da Ira, Movimenta-se na Cabeça, ou no Paradigma da Realidade

Yai - Doadora de Dádivas

Svaha - Eu sou Uno com Deus

"Chamunda movimenta-se na atual circunstância em perfeita harmonia e equilíbrio e assim leva para longe a Paixão e a Ira" explica Shree Maa e Swamiji.

No resplandecente fogo divino do Grande Yagya, Chamunda, juntamente com as outras Mães Divinas, têm feito as forças da unidade vitoriosas e continuam a nos purificar a medida que o fogo divino queima e nós começamos uma nova criação do universo. Jay Maa! Por Seema Dutta



Recados Para Orkut - Click Aqui! <http://www.recados.net>

Postado por Claudia Maria às 17:48 0 comentários

Marcadores: [DANÇA DE CHAMUNDA](#)

História do voto de adoração

VOTO DE ADORAÇÃO

Esta é a história da adoração que pode ser realizada em dezesseis segundas-feiras consecutivas.

Um dia Bhagavan Bhutanath, o Senhor Shiva, como o Senhor de Todos os Seres, foi viajar até o Sansara (o mundo de objetos e relacionamentos) com sua amada esposa Parvati. Eles estavam viajando por muitos lugares diferentes, quando vieram até a cidade de Amaravati. Eles viram que a cidade tinha um grande brilho e se abrigaram em um determinado Shivaloya, um templo de Senhor Shiva.

Um dia Parvati teve o desejo de jogar "chalsar", um jogo indiano. Enquanto Shiva e Parvati sentados, desfrutavam desse jogo, um pujari Brahmin veio ao templo. Parvati parou e perguntou-lhe: " Quem vencerá este jogo?" Sem hesitar, o pujari imediatamente respondeu: " Shankarji. Shiva vencerá."

Após um tempo Parvati de fato perdeu o jogo e ficou muito zangada. Ela pensou que isso tivesse acontecido por causa da predição do Brahmin que previra que Ela perderia o jogo. Shiva aconselhou Parvati para que permanecesse calma e controlasse Sua ira, mas Parvati não é apaziguada facilmente. Sua ira aumentou e Ela amaldiçoou o Brahmin. Parvati deu-lhe a maldição de sofrer de lepra.

O Brahmin foi imediatamente atacado pela doença, e tornou-se muito triste enchendo-se de muita dor devido ao desenvolvimento da doença. Muitos dias se passaram e o sacerdote continuava sofrendo muito. Ele pensou: "Por que Karma eu recebi esta maldição da Mãe Divina? O que deverei fazer para conseguir Sua graça novamente?" Deste modo sua mente estava extremamente agitada e seu corpo sofria.

Um dia ele foi ao Templo de Shiva, onde viu a mais bela ninfa celestial. Esta bela e angélica criatura era uma Apsara, uma donzela celestial que serve aos Deuses. Ao ver o sofrimento do sacerdote ela deu-lhe as seguintes instruções: "Com toda sua energia e devoção realize o voto de dezesseis segundas feiras consecutivas de adoração à Shiva. Toda a dor e sofrimento que você agora sente se desvanecerá se você adorar o Senhor Shiva com devoção pura."

A radiante Apsara então, passou a instruir o pobre e aflito Brahmin a como realizar o Puja. "Na manhã de cada segunda-feira você irá se banhar e se vestir com uma roupa branca. Na hora de cozinhar, você irá pegar um pouco de farinha branca, misturar Gur e ghee e fritar. Ofereça este 'Churma' juntamente com uma lamparina de ghee, assim como Gur, castanha moída, cordão sagrado, pasta de sândalo, alguns grãos de arroz e flores. Adore o Senhor Shiva especialmente com estes itens. Você irá adornar o abençoado Senhor Shiva com três linhas horizontais com uma marca no meio e depois você pode tomar a prasada que ofereceu ao Senhor. Recite Seus mantras, cante Suas canções, acenda o fogo sagrado e outras formas de adoração ao Senhor Shiva.

Fazendo sua adoração dessa maneira por dezesseis segundas-feiras, na décima sétima, você irá pegar um pouco de farinha, Gur e ghee e fritar. Ofereça este 'Churma' ao Grande Senhor Shiva com todo amor e devoção. Depois você pode tomar a prasada, recebendo as bênçãos do Senhor Shiva. Se você observar minhas instruções, se livrará de toda dor e sofrimento e logo alcançará a mais elevada graça e boa fortuna."

Finalizando seu discurso a Apsara subiu ao céu.

O Brahmin ficou atônito com aquela visão e com grande fé observou o sankalpa de dezesseis segundas-feiras em cada detalhe. Toda segunda-feira ele vestia uma roupa branca e adorava o Senhor Shiva com as oferendas apropriadas. Seguindo esse voto ele ficou livre de sua doença e sofrimento. Ele tornou-se bem conhecido, rico, amado e respeitado pela pessoas de sua comunidade por servir ao Senhor com verdade e alegria.

Um dia ele retornou ao tempo onde Parvati o amaldiçoara . Parvati ficou surpresa de ver que o Brahmin estava curado da doença. Quando Parvati aprendeu sobre o voto de dezesseis segundas feiras, foi rapidamente compartilhar com seu filho Kartikeya o segredo da adoração regular ao Senhor Shiva.

Kartikeya compartilhou o segredo dessa adoração com seu amigo. O amigo não tinha esposa e desejando casar-se fez um sankalpa, ou promessa espiritual, de observar o voto de dezesseis semanas, orando pela benção de um bom casamento. Após completar seu voto ele deixou sua terra natal e foi viajar até um outro reino. Lá chegando, ouviu dizer que o rei havia feito uma estranha declaração em público. Havia dito que sua filha se casaria com quem fosse escolhido pelo seu elefante. O elefante do rei colocaria uma guirlanda de flores ao redor do pescoço do homem que segundo o entendimento divino, deveria tornar-se o marido da princesa.

O viajante foi até a cerimônia, pois nunca havia visto um modo tão estranho de escolher um casamento. O elefante olhou para todas as pessoas presentes e então colocou a guirlanda ao redor do seu pescoço. O Rei feliz, deu-lhe então sua filha em casamento e o viajante tornou-se membro da família real.

Anos mais tarde, a filha do rei soube que seu marido havia sido o escolhido depois que ele realizou o voto de adoração do Senhor Shiva por dezesseis segundas feiras, com este propósito. Ela estava ansiosa para ter um filho e decidiu fazer o voto que ele havia realizado, o voto de adoração do Senhor Shiva por dezesseis segundas feiras para ter um belo filho que pudesse vir a ser o rei. Ela fez o voto com tamanha devoção que Shiva ficou satisfeito e deu-lhe um filho maravilhoso.

Quando a criança cresceu, desejou tornar-se o rei e portanto realizou o voto de adoração do Senhor Shiva por dezesseis segundas feiras a fim de tornar-se um bom rei. Quando seu voto estava completo, um mensageiro de outro rei veio falar-lhe que tinha uma filha e perguntou-lhe se ele gostaria que ela se tornasse sua esposa. Ele ficou muito feliz ao ouvir esta proposta e imediatamente concordou. O rei realizou o casamento com grande festa.

O rei ficou feliz em cumprir com seus deveres para com sua filha e sendo idoso abandonou o corpo pouco tempo depois do casamento. O jovem então ficou com o trono. Imediatamente após assumir os deveres do reino, o novo rei pediu à sua esposa que reunisse os ingredientes para o Puja para Shiva. Mas sua esposa passou a tarefa para uma de suas servas, que preparou tudo para a adoração.

Enquanto fazia o puja o rei recebeu a seguinte mensagem: "Se o rei não deixar esta insolente esposa, sua linhagem estará terminada."

Ao ouvir esta mensagem, o rei ficou extremamente aflito e espantado. Ele perguntou aos ministros o que isso significava e o que deveria fazer. Os ministros aconselharam-no a deixar a esposa, porque ela não havia obedecido a ordem do rei para que preparasse o puja, e ao invés disso passou a tarefa para a serva, esta certamente seria uma esposa que só lhe traria problemas. Novamente ele perguntou aos ministros e eles disseram: "Deixe a Rainha!"

A rainha ficou muito triste quando foi exilada de seu palácio. Ela vagou muito, mas, ninguém queria lhe dar abrigo. Após um tempo ela ficou reduzida ao estado de mendiga. Suas roupas estavam rasgadas e ela não tinha sapatos. Ela tentou se refugiar na casa de um velho, mas foi banida. A rainha não tinha um lugar sequer e sentia frio e muito medo. Um homem a levou a um templo de Shiva onde ela contou ao sacerdote toda sua história. Ele teve muita compaixão pela pobre mulher e deu-lhe refúgio no templo.

Mas qualquer coisa que ela tocasse ficava arruinada. Vermes apareciam em toda comida que ela tocava e o sacerdote ficou extremamente penalizado. Ele falou-lhe para que apaziguasse o Senhor Shiva por observar o voto das dezesseis segundas feiras e explicou-lhe todo o processo. Com grande fé e devoção a rainha seguiu o conselho do sacerdote. Na décima sétima segunda feira o rei ouviu uma voz divina dizendo-lhe que buscasse sua esposa. Ele enviou homens por todo o reino a fim encontrarem a rainha. Finalmente eles vieram ao templo onde ela residia. Ao saber do paradeiro de sua amada esposa ele imediatamente foi ao templo encontrá-la. Quando o rei soube que a rainha havia realizado o voto das dezesseis segundas feiras, ficou muito feliz e foi até ao sacerdote oferecer-lhe seus serviços como forma de agradecimento. O sacerdote ouviu a história do rei e os abençoou.

Quando eles retornaram ao reino todas as pessoas do reino os saudaram e com grande amor os fez bem vindos. O rei distribuiu muitos presentes entre o povo e sempre trabalhou em seu serviço. Com a graça do Senhor Shiva, eles tiveram lindos filhos, desfrutaram de conforto e felicidade em seu reino e no fim de suas vidas foram para Shivaloka.

Esta é a história do voto de adoração do Senhor Shiva. Quem quer que leia com devoção ou ouça com uma mente concentrada numa segunda feira, será abençoado com saúde, riqueza, cessação de todos os distúrbios e realização de todos os desejos. Esta é a promessa do Senhor Shiva. **OM NAMAH SHIVAAYA.**



Recados Para Orkut - Click Aqui! <http://www.recados.net>

Postado por Claudia Maria às 17:41 0 comentários

Marcadores: [História do voto de adoração](#)

Por que Celebramos o Navaratri?

Por que celebramos o Navaratri?(Why do we celebrate Navaratri?)

Por Jyotinanda Malekzadeh

Eu vou tentar dizer o que isso significa para mim. Sinto que o Navaratri é a celebração da Mãe Divina: Todo o universo perceptível (Chandi,

o Mais Elevado Significado da Deusa) e imperceptível (Chandi, Quarto capítulo), é a fonte de tudo, ou o mundo relativo e o mundo absoluto.

A Mãe pode ser descrita, mas não conhecida, podemos usar o entendimento intelectual dos pares de opostos, como no clássico exemplo do fogo e do calor . Embora intelectualmente estão divididos em duas partes, experimentamos o fogo como um todo inseparável. A Mãe é deste jeito também. Ela é HRIM: os três mundos além da manifestação, ela é a totalidade da existência. (Shiva Puja, Hriileka nyaasa) E experimentamos isso em cada respiração ainda que não saibamos que é ela quem está perto de nós.(Chandi, Rigvedoktam Devi Suktam). Portanto o Navaratri é a celebração da Mãe Divina em toda sua diversidade e como Ela nos ajuda a recuperarmos nossa essência divina por reconhecermos que não somos ninguém além dela.

Durante o Navaratri celebramos a vitória da Deusa sobre as forças da dualidade, as forças e energias que nos fazem pensar que somos separados dela. A principal escritura, o Chandi, descreve o drama psicológico que nós passamos para realizarmos quem somos. As batalhas internas são ferozes e intermináveis, especialmente a luta com o Grande Ego, o mais sutil de todos os demônios com seu numeroso bando e seus mentores da dualidade.

Navaratri é o tempo de fazermos um rigoroso e consciente exame de nossas vidas. Por nove dias, oramos as três Deusas: Mahalaksmi, Mahakali e Mahasaraswati que empunham muitas armas para cortar os demônios, as confusões que nos levam para longe de nossa natureza divina (Chandi, Navarna Vidhi) enquanto **as armas são as atitudes que assumimos**, como armas de guerra, sua intenção é destruir. As Deusas somos nós mesmos buscando restabelecer nossa divindade .Durante esse auto exame temos que ser honestos conosco e esta tentativa Swamiji chama de Indra, O Governo do Puro, uma nova onda de demônios e confusões surgem, tentando obscurecer a verdade.

Apesar de toda a luta, a natureza do Navaratri é redentora, porque nos dá uma segunda chance de nos reconectarmos com nossa natureza divina. De fato, porque isso acontece 4 vezes, temos 4 chances por ano, cada uma com nove dias!

Os sábios há muito reconheceram ser inevitável o Grande Ego mostrar sua feia cabeça e também da necessidade de subjugá-lo imediatamente. **Mahalaya que precede cada um dos quatro Navaratri significa a Grande Dissolução. É quando toda a criação é destruída e então recriada com a ajuda das Nove Durgas.** Todo o processo de dissolução e criação nos dão uma outra chance de nos reformularmos e reformularmos o mundo a nossa volta. **Cada uma das Nove Durgas é parte do processo de criação do Navaratri permitindo a construção de uma parte da criação em cada um dos Nove Dias. Primeiramente vem a Deusa da Inspiração** que inicia todo o processo com uma visão de quem desejamos nos tornar. **Então segue a Deusa do Sagrado Estudo** que começa a modelar a nossa visão e nossos conceitos. **Há uma Deusa da Prática e por aí vai.** Cada um dos efeitos de Durga é cumulativo, recursivo e possivelmente seqüencial; explicado por Swamiji como estando unidas em sucessão. Cada Durga realiza uma função específica até que no final, Durga que é a Concessora de Perfeição se manifesta no nono e no décimo dia como nosso novo ser, vitorioso sobre o Grande Ego e transformado e revigorado vive tão proximamente quanto pode dentro do espírito de vida da Mãe.



Recados Para Orkut - Click Aqui! <http://www.recados.net>

Postado por Claudia Maria às 17:35 0 comentários

Marcadores: [Por que Celebramos o Navaratri](#)

O Grande Yagya e o Navaratri

O Grande Yagya e o Navaratri (The Great Yagya and Navaratri)"

"A Mãe está chamando!" Frequentemente Shree Maa chama seus devotos ao telefone desse modo. Agora ela está chamando todas as suas crianças para o Grande Yagya. A Divina Mãe com seus braços abertos e Seus passos mostrando o caminho, agora abriu os portões do Templo da Mãe Divina e marcou com bandeiras vermelhas para mostrar o caminho de Sua casa para todos os divinos buscadores.

Mahakali, Mahasaraswati e Mahalaksmi vestidas em saris de seda brilhante, adornadas com coroas, jóias e guirlanda estão dançando no altar em celebração.

O início do Mahayagya começa no Devi Mandir em 1 de Outubro com sinos tocando, conchas soando, devotos dançando e cantando "**Jay Maa**" (Vitória à Divina Mãe). Enquanto cantam o famoso Mantra Gayatri, Shree Maa e Swamiji oferecem luzes ao Fogo Divino que queima continuamente nos 108 dias de yagya trazendo grande harmonia para o universo.

Eles explicam que a oferenda de arroz misturado ao Fogo Sagrado queima o karma e purifica as ações dos participantes. As vibrações dos sons dos mantras Sâncritos purificam anulando vibrações negativas. A medida que o tempo passa e o Fogo Divino queima, começa uma outra celebração. O Navaratri - o grande festival de nove dias da Divina Mãe Durga que remove as dificuldades começa em Outubro. Cada período de três dias representam a celebração de Mahakali, Mahalaksmi, e Mahasaraswati, Shree Maa, Swamiji e os devotos no templo, cantam, recitam e meditam em todas as formas da Mãe Divina num emocionado, amoroso e bem aventurando espírito. Eles também estão engajados em cantar o Chandi dia e noite assim a Mãe Divina pode levar nossa ignorância e egoísmo e dar-nos iluminação interior e paz. Junte-se a nós nessas festividades e brilhe!

Por Seema Dutta



Recados Para Orkut - Click Aqui! <http://www.recados.net>

Postado por Claudia Maria às 17:33 0 comentários

Marcadores: [O Grande Yagya e o Navaratri](#)

Watermark modelo de **Josh Peterson**. Tecnologia do **Blogger**.